

PARECER HOMOLOGADO
Despacho do Ministro, publicado no D.O.U. de 16/5/2011, Seção 1, Pág.16.
Portaria nº 575, publicada no D.O.U. de 16/5/2011, Seção 1, Pág.15.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

INTERESSADO: Centro de Ensino Superior Nilton Lins		UF: AM
ASSUNTO: Credenciamento da Universidade Nilton Lins, por transformação do Centro Universitário Nilton Lins, estabelecido no Município de Manaus, no Estado do Amazonas.		
RELATOR: Paulo Monteiro Vieira Braga Barone		
PROCESSO Nº: 23000.002687/2005-36		
SAPIEnS: 20050001230		
PARECER CNE/CES Nº: 237/2010	COLEGIADO: CES	APROVADO EM: 11/11/2010

I – RELATÓRIO

1. INTRODUÇÃO

O presente processo trata da solicitação de credenciamento da Universidade Nilton Lins, por transformação do Centro Universitário Nilton Lins, situado no Município de Manaus, no Estado do Amazonas, apresentada ao Ministério da Educação (MEC) pela mantenedora da Instituição, Centro de Ensino Superior Nilton Lins, sediada no mesmo Município, no mesmo Estado.

O Centro de Ensino Superior Nilton Lins solicitou a este Ministério, em 22 de fevereiro de 2005, o credenciamento da Universidade Nilton Lins, por transformação do Centro Universitário Nilton Lins, com sede no Município de Manaus, no Estado do Amazonas.

O Centro Universitário Nilton Lins é pessoa jurídica de direito privado, com sede e foro no Município de Manaus, e seu Estatuto está registrado no Cartório de Registro Civil das Pessoas Jurídicas daquela comarca, sob o nº 1.385, Livro A. A Mantenedora atendeu às exigências do artigo 20 do Decreto nº 3.860/2001, então em vigor, no que se refere à regularidade fiscal e parafiscal, conforme consta no presente processo.

O Centro Universitário Nilton Lins foi credenciado pelo prazo de cinco anos, por meio de Decreto nº 204, em 22 de outubro de 1999.

Posteriormente, mediante a Portaria MEC nº 3.676/2003 de 9 de dezembro de 2003, a Instituição obteve seu recredenciamento, pelo prazo de dez anos.

Com a finalidade de constatar a exatidão das informações prestadas e verificar as condições de funcionamento da Instituição, com vista ao credenciamento pleiteado, o Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais (INEP), designou Comissão de Avaliação composta por Ana Maria Costa de Sousa, Fátima Teresinha Scarparo Cunha e Leticia Soares de Vasconcelos Sampaio Suné, que nos dias 18 a 21 de dezembro de 2005, pode constatar, através de Instrumento Avaliativo, a veracidade das informações contidas nos diversos documentos que subsidiaram o pedido de transformação e ao conhecer as rotinas descritas pela Instituição, corpo social e instalações físicas, atribuiu o conceito máximo (5), registrado através de Relatório de Avaliação nº 12.837, com manifestação favorável ao credenciamento.

A Comissão atribuiu os seguintes conceitos às dimensões avaliadas:

DIMENSÃO	CONCEITO
1 - A missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional	5
2 - A política para o ensino, a pesquisa, a pós-graduação, a extensão e as respectivas normas de operacionalização, incluídos os procedimentos para estímulo à produção acadêmica, as bolsas de pesquisa, de monitoria e demais modalidades	5
3 - A responsabilidade social da Instituição, considerada especialmente no que se refere à sua contribuição em relação à inclusão social, ao desenvolvimento econômico e social, à defesa do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural	5
4 - A comunicação com a sociedade	5
5 - As políticas de pessoal, de carreiras do corpo docente e corpo técnico-administrativo, seu aperfeiçoamento, desenvolvimento profissional e suas condições de trabalho	5
6 - Organização e gestão da instituição, especialmente o funcionamento e representatividade dos colegiados, sua independência e autonomia na relação com a mantenedora, e a participação dos segmentos da comunidade universitária nos processos decisórios	5
7 - Infraestrutura física, especialmente a de ensino e de pesquisa, biblioteca, recursos de informação e comunicação	5
8 - Planejamento e avaliação, especialmente em relação aos processos, resultados e eficácia da autoavaliação institucional	5
9 - Políticas de atendimento aos estudantes	5
10 - Sustentabilidade financeira, tendo em vista o significado social da continuidade dos compromissos na oferta da educação superior	5

Remetido a este Conselho Nacional de Educação (CNE), o processo foi, inicialmente, submetido a uma pré-análise pelo Presidente e pelo Vice-presidente da Câmara de Educação Superior (CES) e, por decisão da Câmara, distribuído por sorteio para as Relatoras Marília Ancona-Lopez e Marilena de Souza Chaui. Posteriormente, em vista da declaração de impedimento pessoal para afastar-se da condição de Relatora, motivada pela impossibilidade de deslocar-se para visitar a Instituição, a Conselheira Marilena de Souza Chaui foi substituída pelo Conselheiro Paulo Monteiro Vieira Braga Barone, designado por meio de novo sorteio. O Presidente da CES, Antonio Carlos Caruso Ronca, acompanhou a Relatora Marília Ancona-Lopez na 1ª visita à Instituição, iniciada em 6 de julho de 2007. Em 9 de novembro de 2007, iniciou-se a visita do Relator Paulo Monteiro Vieira Braga Barone à Instituição. Relatos dessas visitas foram apresentados à CES.

Em maio de 2008, foi firmado entre o CNE e o Centro Universitário Nilton Lins um *Termo de Responsabilidade Institucional (TRI)* cujo objeto estipulava os seguintes compromissos dessa Instituição:

1. Criação e oferta de mais um curso de Mestrado e de um Curso de Doutorado vinculados à Instituição, com avaliação positiva da CAPES, devidamente reconhecidos pelo CNE/MEC.
2. Consolidação dos 2 (dois) cursos atuais de Mestrado, elevando ou, no mínimo, mantendo os conceitos obtidos em avaliação positiva da CAPES.
3. Manutenção das condições institucionais e de qualidade das atividades desenvolvidas e, a critério do CNE/CES, adequação à eventual norma que venha a ser editada na vigência deste, referente ao objeto do processo.
4. Cumprimento das medidas para saneamento das fragilidades na oferta dos cursos de graduação identificadas por avaliações oficiais com resultados insatisfatórios.
5. Aumento do número de doutores no corpo docente.

A Instituição encaminhou os Relatórios semestrais sobre o cumprimento do TRI até que, em 4 de dezembro de 2009 reportou o atendimento de todas as exigências acima apresentadas. Estes Relatórios são apresentados em anexo a este Parecer.

2. VISÃO GERAL DA INSTITUIÇÃO

O Centro Universitário Nilton Lins, Instituição de Ensino Superior instalada no Município de Manaus, Estado do Amazonas, com instalações físicas de qualidade, numa área de 1.000.000 m², com 60% de ocupação predial e fragmento de reserva florestal permanente. O campus da Instituição conta com prédios funcionais, com mais de 600 salas de aula, laboratórios especializados de pesquisa, dentre os quais uma fazenda experimental, auditórios (um dos quais é o maior da cidade, com capacidade para 4.000 pessoas), áreas livres, complexo desportivo, bibliotecas com acervo superior a 100.000 livros, hospital com 180 leitos, dos quais 52% destinados ao Sistema Único de Saúde. Oferece cursos de graduação e pós-graduação *lato sensu* e *stricto sensu*, incluindo programa de residência médica já em funcionamento. A partir de sua Missão: *Educar a Amazônia*, seguiu um caminho de forte engajamento nas questões da região em que se insere.

Contando com um corpo de professores qualificado, contratados em sua ampla maioria por Regime de Tempo Integral e Parcial, a Instituição desenvolve as suas atividades de ensino de graduação em sintonia com as *diretrizes curriculares nacionais*, mantendo projetos pedagógicos com características inovadoras, com o objetivo de dotar os egressos de competências e habilidades para o enfrentamento dos desafios do mundo do trabalho e para desenvolverem com autonomia a sua formação continuada. Os cursos de graduação são, em sua maioria, bem avaliados pelos diversos mecanismos e instrumentos de avaliação oficiais.

A Instituição criou e implantou (1) um programa de formação continuada por meio de cursos de especialização, (2) treze grupos de pesquisa cadastrados no CNPq com produção científica de alto impacto, reconhecida pelas comissões de avaliação da CAPES nos processos de credenciamento de seus mestrados e doutorados, (3) financiamento próprio para bolsas de mestrado e de iniciação científica como contrapartida às bolsas captadas na CAPES, CNPq e FAPEAM, (4) mestrado interinstitucional em Ciências Jurídicas e em Psicologia Social, com a Universidade Federal da Paraíba, (5) programa próprio de Mestrado Acadêmico e Mestrado Profissional em Biologia Urbana, já na oferta da quarta turma, (6) programa próprio composto de cursos de Mestrado e Doutorado em Aquicultura e (7) Doutorado em Biologia Urbana, totalizando assim três mestrados e dois doutorados próprios, a partir de sua importância para o contexto regional. Alcançou em consequência, forte representatividade nos meios científicos e empresariais locais e nacionais. Assim, por meio de suas múltiplas atividades, confirma o compromisso com a Educação enquanto cumpre todos os requisitos institucionais para a transformação em Universidade.

A trajetória da Instituição, desde o nascedouro, foi beneficiada pela experiência do seu fundador, Nilton Costa Lins, professor da Universidade Federal do Amazonas e assessor da reitoria daquela IFES, coordenando uma série de frentes de trabalho que levaram ao desenvolvimento e à consolidação desta Instituição Federal de Educação Superior. A partir da compreensão da dimensão da região amazônica e das demandas de formação educacional da juventude e de garantia da integridade regional com base em um modelo de sustentabilidade, foi implantada uma Escola de Educação Infantil, Fundamental e Médio. Em 1988, foi fundado o Centro de Ensino Superior da Amazônia, com oferta dos cursos de Administração e Ciências Contábeis. Adotando a já mencionada Missão “*Educar a Amazônia*”, desenhou um conjunto de objetivos e metas voltados a um trabalho engajado com seu entorno, em sintonia com a região e com forte responsabilidade social.

Com o amadurecimento institucional, foram criados os cursos de Direito, Turismo e Comunicação Social. A partir de 1997, com experiência adquirida em quase uma década de trabalho na Educação Superior e, em razão das problemáticas regionais, teve início a proposição de Projetos Pedagógicos para a criação de cursos da área da saúde, inexistentes no Estado. Com isso, no início da presente década foram formados pela instituição os primeiros fisioterapeutas, fonoaudiólogos e nutricionistas, carreiras responsáveis por contribuir de forma significativa para a melhoria das políticas públicas e para os indicadores de saúde pública.

Desde a elaboração dos primeiros documentos constitutivos - Estatuto e Regimento - a construção de uma identidade institucional responsável com a região pode ser claramente percebida. Tal identidade é definida pela compreensão da vinculação ao Norte do Brasil, à Cidade de Manaus, com forte interação com o Polo Industrial, principal referência econômica do Estado e um dos mais produtivos do País. A formação de seus estudantes, em projetos pedagógicos que desenvolvem fortes vínculos com as questões sociais - como nos cursos de Licenciatura e nos cursos de Bacharelado em Ciências Ambientais e Enfermagem - contribui para aproximar a Instituição do poder público nas esferas estadual e municipal. A partir das aulas práticas e do cumprimento das exigências dos estágios, nos cursos de saúde, engenharias e tecnologias, foram iniciadas diversas unidades de campo: em hospitais da rede pública, para que a compreensão do sistema único fosse incorporada ao ambiente formador; em setores da prefeitura, na contribuição para estudos sobre o impacto ambiental; com as Indústrias instaladas, em projetos sobre resíduos líquidos e sólidos; em projetos de revitalização de áreas degradadas e abandonadas. A Instituição, portanto, tem íntima e forte interação com o Município e suas problemáticas.

Desde os primeiros anos, vem trabalhando continuamente na busca da excelência no ensino oferecido, tornando-se referência regional. Os egressos dos diversos cursos, conforme levantamentos realizados pela instituição, encontram condições favoráveis para a sua inserção no mundo do trabalho, particularmente pelo reconhecimento da qualidade da Instituição. A maturidade Institucional permitiu o credenciamento na condição de Centro Universitário, por meio do Decreto nº 204 de 22/10/1999, com prazo de cinco anos. A renovação do credenciamento, solicitada de forma voluntária, em prazo inferior ao concedido, foi concedida pela Portaria MEC nº 3.676, de 9/12/2003, por um período de dez anos. Na avaliação que fundamentou este ato, a Comissão responsável atribuiu conceitos CB nas dimensões *organização institucional e corpo docente* e CMB na dimensão *infra-estrutura (sic) física e logística*.

Na condição de Centro Universitário, vem consolidando a qualidade do ensino, articulada com atividades de extensão e do desenho inicial de uma política de investimentos em pesquisa, que acabou criando a oportunidade para a instalação dos primeiros laboratórios e a para a fixação de doutores na instituição - tudo isso diante do cenário desafiador do desenvolvimento da região amazônica e das desigualdades regionais e sociais. A concreta

indissociabilidade entre *ensino, extensão e pesquisa*, vivenciada por docentes e discentes, é claramente percebida nos projetos pedagógicos dos cursos que apontam para o desenvolvimento das ações promovidas no entorno, em perfeita sintonia com a realidade das diversas comunidades da circunvizinhança e na oferta de cursos de pós-graduação *lato sensu* articulados de forma a representar os primeiros ensaios aos programas *stricto sensu* que se seguiram nos anos seguintes.

3. A GRADUAÇÃO

O Centro Universitário Nilton Lins oferece, no momento, os seguintes cursos:

Atos Legais dos Cursos de Graduação

Cursos	Atos de		
	Autorização	Reconhecimento	Renov. Reconhec.
Administração – habilitação em Administração de Empresas (bacharelado)		Portaria MEC nº 859 de 8/6/1993	Portaria MEC nº 4.237 de 22/12/2004
Administração - habilitação em Comércio Exterior (bacharelado)		Portaria MEC nº 3.299 de 18/10/2004	
Administração - habilitação em Gestão de Negócios (bacharelado)		Portaria MEC nº 1.774 de 10/7/2003	
Administração - habilitação em Hotelaria (bacharelado)		Portaria MEC nº 3.299 de 18/10/2004	
Administração - habilitação em Marketing (bacharelado)		Portaria MEC nº 1.774 de 10/7/2003	
Administração - habilitação em Recursos Humanos (bacharelado)		Portaria MEC nº 1.774 de 10/7/2003	
Administração – habilitação em Administração Hospitalar (bacharelado)		Portaria MEC nº 916 de 17/3/2005	
Arquitetura e Urbanismo (bacharelado)		Portaria MEC nº 288 de 27/1/2005	
Ciências Biológicas - Licenciatura e Bacharelado		Portaria MEC nº 3.488 de 26/10/2004	
Ciências Contábeis (bacharelado)		Portaria MEC nº 861 de 8/6/1993	Portaria MEC nº 3.970 de 30/12/2002
Ciências Econômicas (bacharelado)		Portaria MEC nº 1.369 de 2/6/2003	
Comunicação Social – Jornalismo (bacharelado)		Portaria MEC nº 931 de 22/6/1999	Portaria MEC nº 721 de 22/4/2003
Comunicação Social - Publicidade e Propaganda (bacharelado)		Portaria MEC nº 931 de 22/6/1999	Portaria MEC nº 613 de 12/3/2004
Comunicação Social - Relações Públicas (bacharelado)		Portaria MEC nº 931 de 22/6/1999	Portaria MEC nº 613 de 12/3/2004
Direito (*)		Portaria MEC nº 59 de 14/01/1999	Portaria MEC nº 3.046 de 2/9/2005
Educação Física (licenciatura)		Portaria MEC nº 769 de 24/3/2004	Portaria MEC nº 1.656 de 18/11/2009
Enfermagem (bacharelado)		Portaria MEC nº 1.229 de 13/5/2004	

Engenharia Ambiental (**)	Portaria GR nº 9 de 17/4/2007		
Engenharia Civil (bacharelado)		Portaria MEC nº 3.336 de 26/9/2005	
Engenharia da Produção (bacharelado)		Portaria MEC nº 3.316 de 26/9/2005	
Farmácia - habilitação Farmacêutico bioquímico (bacharelado)		Portaria MEC nº 1.230 de 13/5/2004	
Fisioterapia (bacharelado)		Portaria MEC nº 900 de 31/3/2004	Portaria SESu nº 775 de 7/11/2008
Fonoaudiologia (bacharelado)		Portaria MEC nº 1.231 de 13/5/2004	Portaria SESu nº 952 de 25/11/2008
Letras, licenciatura, habilitação em Português e Literaturas de Língua Portuguesa		Portaria MEC nº 3.317 de 26/9/2005	
Licenciatura Plena em Geografia		Portaria SESu nº 441 de 31/3/2009	
Licenciatura Plena em História		Portaria SESu nº 1.348 de 9/9/2010	
Licenciatura Plena em Matemática		Portaria MEC nº 3.499 de 5/10/2005	
Medicina (bacharelado)		Portaria MEC nº 1.468 de 15/8/2006	
Medicina Veterinária (bacharelado)		Portaria MEC nº 289 de 27/1/2005	
Nutrição (bacharelado)		Portaria MEC nº 1.129 de 30/4/2004	Portaria SESu nº 327 de 01/04/2010.
Odontologia (bacharelado)		Portaria MEC nº 978 de 12/4/2004	Portaria SESu nº 1.653 de 18/11/2009
Pedagogia licenciatura – habilitação em Administração Escolar (Magistério em Educação Infantil e Anos Iniciais do Ensino Fundamental), Orientação Educacional e Supervisão Escolar.		Portaria MEC nº 4.099 de 13/12/2004	
Psicologia		Portaria MEC nº 740 de 21/3/2006	
Serviço Social (bacharelado)		Portaria MEC nº 3.984 de 14/11/2005	
Sistemas de Informação (bacharelado)		Portaria MEC nº 3.460 de 22/10/2004	Portaria SESu nº 1.259 de 02/09/2010
Turismo (bacharelado)		Portaria MEC nº 1.439 de 23/12/1998	Portaria MEC nº 3.889 de 26/12/2002
Cursos Superiores de Tecnologia			
Comunicação Institucional		Portaria SETEC nº 246 de 7/3/2007	
Design de Interiores		Decreto nº 40 de 12/12/2007	
Gastronomia		Decreto nº 40 de 12/12/2007	
Gestão Ambiental		Portaria SETEC nº 154 nº 7/2/2007	
Gestão da Qualidade (Metrologia)		Decreto nº 40 de 12/12/2007	

Hotelaria		Portaria SETEC nº 227 de 7/3/2007	
Logística		Portaria SETEC nº 247 de 7/3/2007	
Marketing		Portaria SETEC nº 226 de 7/3/2007	
Petróleo e Gás		Decreto nº 40 de 12/12/2007	
Segurança do Trabalho (**)	Portaria GR nº 010 de 17/4/2007		

(*) O Centro Universitário Nilton Lins resultou da fusão do Centro de Ensino Superior Nilton Lins com a Escola Superior da Amazônia e Centro Amazonense de Educação e Cultura.

(**) Autonomia de Centro Universitário (criação de cursos) conferida pelo Decreto de 22/10/1999.

3.1. Os cursos de graduação e respectivas avaliações

3.1.1. Avaliações das condições de oferta

É apresentada, no quadro a seguir, a relação dos cursos e os conceitos obtidos nas três dimensões das avaliações das condições de oferta.

Cursos	Conceitos Obtidos na Avaliação das Condições de Oferta		
	Organização Didático Pedagógica	Corpo Docente	Instalações
Administração de Empresas	CB	CB	CB
Administração Hoteleira	CB	CB	CR
Administração Hospitalar	CB	CB	CB
Administração Comércio Exterior	CB	CB	CB
Administração em Marketing	CB	CB	CB
Administração Gestão de Negócios	CB	CB	CB
Administração de Recursos Humanos	CB	CB	CB
Arquitetura e Urbanismo	CB	CB	CR
Ciências Biológicas	CB	CB	CMB
Ciências Contábeis	CB	CB	CB
Ciências Econômicas	CR	CB	CB
Direito	CR	CMB	CMB
Educação Física	CB	CB	CB
Enfermagem	CB	CMB	CMB
	CMB	CR	CB

Engenharia Civil			
Engenharia da Produção	CB	CR	CB
Farmácia e Bioquímica	CB	CR	CR
Fisioterapia	CB	CMB	CB
Fonoaudiologia	CB	CMB	CMB
Jornalismo	CB	CB	CB
Letras Língua Portuguesa	CB	CR	CR
Matemática	CMB	CB	CB
Medicina	CMB	CB	CMB
Medicina Veterinária	CB	CB	CR
Nutrição	CB	CB	CB
Odontologia	CB	CMB	CMB
Pedagogia	CMB	CMB	CMB
Psicologia	CB	CR	CB
Publicidade e Propaganda	CR	CB	CB
Relações Públicas	CR	CB	CB
Serviço Social	CB	CB	CB
Sistema de Informação	CB	CB	CMB
Turismo	CMB	CMB	CMB

Conceitos	Quantidade
Muito Bom - CMB	21
Bom – CB	65
Regular – CR	13
Total	99

Nessas avaliações, a Instituição sempre obteve resultados satisfatórios. Todos os relatórios das avaliações foram importantes norteadores para elevar a qualidade dos cursos oferecidos, a partir de mecanismos tratados pela Comissão Própria de Avaliação.

3.1.2. Avaliações relativas ao ENADE

Conceitos dos Cursos de Graduação no período 1996-2003

Administração	D	E	C	C	D	D	B	C

Ciências Contábeis	-	-	-	-	-	-	B	B
Ciências Econômicas	-	-	-	-	-	-	-	D
Direito	-	-	-	C	D	C	D	D
Enfermagem	-	-	-	-	-	-	-	C
Fonoaudiologia	-	-	-	-	-	-	-	C
Jornalismo	-	-	D	C	C	C	B	B
Pedagogia	-	-	-	-	-	-	-	A

No ano de 2004, com a implantação do ENADE, e especialmente com o encaminhamento dos diversos cursos de graduação, os resultados também podem ser apontados como positivos posto que já no 1º ano do novo modelo, apenas um (1) dos cursos obteve resultado inferior a três (3), ou seja, apenas 10% dos cursos obtiveram resultado abaixo da média.

Conceitos dos Cursos de Graduação no ENADE

Curso	Ano	Média da Formação Geral		Média do Componente Específico		Média Geral		Enade Conceito (1 a 5)
		Ingr	Concluinte	Ingr	Concluinte	Ing	Conc	
		Odontologia	2004	28.5	35.2	19.5	44.2	
Farmácia	2004	28.1	32.4	21.5	24.7	23.2	26.6	3
Enfermagem	2004	31.0	32.9	20.6	40.2	23.2	38.3	3
Fonoaudiologia	2004	39.3	40.1	39.9	64.0	39.8	58.0	3
Nutrição	2004	29.2	37.5	12.9	33.2	17.0	34.2	3
Educação Física	2004	31.8	36.3	25.8	35.7	27.3	35.9	4
Fisioterapia	2004	35.2	41.9	25.2	41.1	27.7	41.3	2
Medicina Veterinária	2004	26.5		15.5		18.3		SC
Medicina	2004	42.8		18.7		24.8		SC
Serviço Social	2004	26.3		20.6		22.1		SC

Evolução dos Conceitos dos Cursos de Graduação

Cursos	Provão	2004	2005	2006	2007	2008
Administração	C	-	-	3	-	-
Arquitetura e Urbanismo	-	-	3	-	-	3
Biologia	-	-	2	-	-	2
Ciências Contábeis	B	-	-	2	-	-
Ciências Econômicas	D	-	-	2	-	-
Direito	D	-	-	2	-	-
Educação Física	-	4	-	-	4	-
Enfermagem	C	3	-	-	2	-
Engenharia Civil	-	-	2	-	-	2
Engenharia de Produção	-	-	2	-	-	1
Engenharia Ambiental	-	-	-	-	-	SC
Farmácia	E	3	-	-	1	-
Fisioterapia		2	-	-	3	-
Fonoaudiologia	C	3	-	-	4	-
Geografia	-	-	SC	-	-	SC
História	-	-	SC	-	-	SC

Jornalismo	B	-	-	3	-	-
Letras	-	-	3	-	-	3
Matemática	-	-	2	-	-	SC
Medicina	-	SC	-	-	1	-
Medicina Veterinária	-	SC	-	-	2	-
Nutrição	-	3	-	-	2	-
Odontologia	-	3	-	-	SC	-
Pedagogia	A	-	3	-	-	3
Psicologia	-	-	-	3	-	-
Publicidade e Propaganda	-	-	-	4	-	-
Relações Públicas	-	-	-	SC	-	-
Serviço Social	-	SC	-	-	4	-
Turismo	-	-	-	2	-	-
Sistemas de Informação	-	-	4	-	-	5

Na quantificação dos resultados, 73,34% dos cursos avaliados, ao longo dos diversos ciclos obtiveram resultados entre três (3) e cinco (5).

A avaliação, enquanto processo, é contínua, não estanque, evolutiva e abrangente, desta forma a análise deve considerar coeficientes também a partir dos resultados obtidos por egressos nas provas para ingresso na vida profissional de bacharéis em direito (OAB) e ciências contábeis (CRC); na residência, para médicos, nos programas de pós-graduação *stricto sensu*, para todas as carreiras. Os indicadores de empregabilidade indicam fielmente a compreensão e respeito do setor produtivo à formação oportunizada pela Instituição, neste quesito, na maioria expressiva dos cursos há resultados muito acima da média.

No último ciclo de avaliações pelo ENADE, mais de 70% dos cursos estiveram na média nacional ou acima desta. Merecem registro, também, os indicadores que apontam para o grau de satisfação dos discentes em relação ao Projeto Pedagógico de seu curso, instalações físicas e corpo docente.

3.1.3. Outros indicadores de qualidade

Além dos indicadores anteriormente citados, outros indicadores demonstram a qualidade dos cursos da Instituição, a exemplo:

1. O Curso de Arquitetura e Urbanismo foi selecionado, e participou, em três edições sucessivas da Bienal Internacional de Arquitetura; no ENADE/2008 obteve o melhor conceito no Município de Manaus.
2. O Curso de Sistemas de Informação foi considerado o de melhor conceito (5), no Norte, no ENADE/2008.
3. Os alunos recém-formados no Curso de Medicina (1ª turma/2007) tiveram elevado índice de aprovação em Programas Nacionais de Residência Médica (72% dos concluintes).
4. O Centro Universitário Nilton Lins é a única instituição privada do Estado a ter bolsas de iniciação científica e dos programas de Mestrado a contar com bolsas da FAPEAM (Fundação de Amparo a Pesquisa do Estado do Amazonas).
5. A Instituição é a única do Estado a ter convênio com o Ministério da Justiça para ministrar cursos de especialização em Segurança Pública e Direitos Humanos.

3.1.4. Termos de saneamento de deficiências firmados com o Ministério da Educação

Os resultados insatisfatórios obtidos no ENADE pelos alunos da instituição levaram a Secretaria de Educação Superior (SESu) do MEC a determinar que o Centro Universitário Nilton Lins firmasse Termos de Saneamento de Deficiências (TSD) relativo aos cursos de Direito (ENADE 2006) e de Medicina (ENDE 2007).

No encaminhamento do cumprimento do TSD assinado para o curso de Direito, a Instituição construiu e consolidou um conjunto de iniciativas que compuseram o *Plano de Inovações do Curso*, com particular destaque para a revisão do Projeto Pedagógico do Curso e contratação de novos doutores.

Merece destaque o fato de que, em decorrência do investimento no Corpo Docente, o Centro Universitário Nilton Lins tem participação efetiva de docentes e discentes na Rede Nacional de Altos Estudos em Segurança Pública (RENAESP) e foi credenciado, pela Secretaria Nacional de Segurança Pública (SENASP) do Ministério da Justiça, para a oferta do Curso de Pós-Graduação *lato sensu* - Segurança Pública e Direitos Humanos. A instituição é a única do Estado do Amazonas a ser credenciada, tendo formado mais de 100 pessoas engajadas com a segurança e direitos humanos.

Foi firmado convênio com a Universidade Federal da Paraíba (UFPB) para a oferta de curso de Mestrado Interinstitucional em Ciências Jurídicas, atualmente em andamento, com o objetivo de oferecer oportunidade de formação acadêmica a um número significativo de docentes do curso. O programa permitiu elevar a produção e divulgação científicas.

O curso também avançou significativamente no número, na formação dos professores e na sua dedicação às atividades docentes, na publicação de trabalhos e na avaliação dos docentes.

Ao final do período pactuado pelo TSD, a instituição recebeu visita da Comissão Avaliadora que, no relatório, enfatizou os avanços e explicitou o atendimento integral de treze (13) dos dezoito (18) indicadores de qualidade ajustados no termo e o cumprimento parcial dos demais. A instituição, discordando do atendimento parcial dos cinco (5) indicadores, recorreu do relatório à SESu. Não dando provimento ao recurso, a SESu determinou a redução do número de vagas para ingresso no curso em trinta e duas (32) novas vagas, por meio do Despacho nº 15/2010 - CGSUP/DESUP/SESu/MEC, de 18 de março de 2010.

A Instituição, discordando das conclusões do procedimento de supervisão, recorreu ao Conselho Nacional de Educação. Em seguida, o Centro Universitário Nilton Lins solicitou o arquivamento do processo. Com isso, o processo de supervisão foi encerrado, tendo a medida decorrente do Despacho acima citado obtido eficácia em caráter definitivo.

O número atual de estudantes matriculados no curso de Direito da Instituição é de 507, correspondentes a 4,25% do total de 11.917 alunos matriculados.

Deve ser registrado ainda que, no último exame da OAB-AM (2010/1º semestre), o Centro Universitário Nilton Lins foi a instituição privada com melhor resultado no Estado.

O processo de supervisão referente ao curso de Medicina decorre dos resultados obtidos na edição de 2007 do ENADE. As diversas instituições de ensino cujos estudantes participaram do exame na Região Norte obtiveram resultados bastante similares, o que pode suscitar uma série de questões relevantes.

Nome da IES	Município	Rede	Enade	IDD	CPC
Universidade Federal do Amazonas	Manaus	Pública	2	1	2
Universidade do Estado do Pará	Belém	Pública	SC	SC	SC
Universidade Federal do Acre	Rio Branco	Pública	2	SC	3
Universidade Federal do Pará	Belém	Pública	2	2	2
Centro Universitário Nilton Lins	Manaus	Privada	1	2	2

Fundação Universidade Federal de Rondônia	Porto Velho	Pública	SC	SC	SC
Faculdade Unirg	Gurupi	Pública	SC	SC	SC
Universidade Federal de Roraima	Boa Vista	Pública	3	1	2
Centro Universitário do Estado do Pará	Belém	Privada	SC	SC	SC
Faculdades Integradas Aparício Carvalho	Porto Velho	Privada	SC	SC	SC
Faculdade São Lucas	Porto Velho	Privada	SC	SC	SC
Faculdade de Ciências Biomédicas de Cacoal	Cacoal	Privada	SC	SC	SC
Faculdade de Medicina	Araguaina	Privada	2	3	2
União Educacional de Porto Nacional - Uniporto	Porto Nacional	Privada	SC	SC	SC

Fonte: INEP

Este resultado contrasta com o grau de êxito dos egressos do curso de Medicina do Centro Universitário Nilton Lins nos *Exames de Residência Médica*, em que foram aprovados 21 dos 32 concluintes do ano de 2007, que prestaram o ENADE – em que obtiveram nota 1.

O procedimento de supervisão no Curso de Medicina desencadeado a partir daí levou a visita para verificação *in loco* das condições de funcionamento do Curso de Medicina, em agosto de 2008, e à assinatura de TSD, sem que qualquer medida punitiva ou cautelar tenha sido imposta.

Após a visita, desta vez de monitoramento do cumprimento de dois terços do TSD, realizada em agosto de 2009, a Instituição recebeu o Ofício nº 10.997/2009-MEC/SESu/DESUP/CGSUP/ID que encaminhava cópia da ata de Reunião da Comissão de Especialistas em Ensino Médico, acontecida em 16 de outubro/2009 e do relatório de reavaliação do curso. O documento explicitava que *a comissão considerou que houve avanços na implementação das medidas indicadas nos respectivos TSD, e deliberou que não há necessidade de medidas restritivas*

O relatório informava que a *Comissão entendia que o TSD havia sido cumprido para os indicadores Corpo Docente e Organização Didático-pedagógica*, concluindo que não havia indicativo de problemas com o Projeto Pedagógico do curso ou com a composição do corpo docente. As questões restantes, referentes ao Hospital Nilton Lins, à Biblioteca e às demais instalações físicas, conforme preconizava o TSD, deveriam ser examinadas na visita de encerramento do processo de supervisão.

A Instituição tomou conhecimento, no dia 14 de junho, por meio do site do Conselho Regional de Medicina do Estado de São Paulo (CREMESP), que, em nota datada de 11 de junho, descrevia os procedimentos de supervisão, citando enquanto fonte a SESu; que estava sendo instaurado processo administrativo para a aplicação de penalidade de encerramento do curso de medicina e ainda aplicação de medida cautelar de suspensão de novos ingressantes. Neste mesmo dia, a Reitora da Instituição deslocou-se a Brasília objetivando visita à Secretaria de Educação Superior para obter todas as informações que se fizessem necessárias.

Em reunião com a Diretoria de Regulação e Supervisão da Educação Superior, a Instituição tomou conhecimento de uma reunião acontecida na Comissão de Especialistas de Ensino Médico que recomendava as medidas punitivas. Ainda, verbalmente, foi notificada que o relatório de acompanhamento do *TSD*, emitido pela Comissão de Verificação, não apontava para o encerramento do curso ou suspensão do ingresso de novos alunos.

Na reunião ficou ainda estabelecido que a Instituição recebesse o relatório da Comissão de Verificação e ainda cópia da ata da CEEM, por e-mail, e que posteriormente, viria a recebê-los de forma oficial. Foi ainda pactuado que de imediato seria postado recurso contra a cautelar que suspendia novos ingressantes sem prejuízo ao prazo legal para recurso quanto ao mérito da decisão.

Conforme recomendam os princípios administrativos e jurídicos, que preconizam amplo direito de defesa e na total inconformidade com as punições, a instituição requereu, preliminarmente, em 22 de junho, por meio de ofício a revisão da medida.

No dia 25 de junho foi publicado no *Diário Oficial da União* despacho do Secretário de Educação Superior, substituto, do Ministério da Educação, revogando a cautelar que impedia o ingresso de novos alunos, reduzindo as vagas de 100 anuais para 60 anuais e dando prosseguimento à instrução do processo administrativo para a apuração das condições de oferta do curso de medicina e do efetivo cumprimento das medidas de saneamento determinadas pela Secretaria de Educação Superior.

A Instituição, dentro do prazo estabelecido pela Portaria, interpôs recurso junto à SESu, quanto ao prosseguimento do processo administrativo e redução do número de vagas, e aguarda julgamento do mérito.

O número atual de estudantes matriculados no curso de Medicina do Centro Universitário Nilton Lins é de 620 alunos, correspondentes a 5,2% do número de alunos matriculados na Instituição.

4. A PÓS-GRADUAÇÃO

4.1. Pós-Graduação *Stricto Sensu*

O Centro Universitário Nilton Lins oferece três mestrados e três doutorados. Eles são apresentados na tabela a seguir, com as respectivas avaliações da CAPES.

Cursos de Pós-Graduação *StrictoSensu* e avaliação da CAPES

Curso	Nível	Ano de implantação	Conceito Capes
Biologia Urbana	Mestrado Acadêmico	2006	3
Biologia Urbana	Mestrado Profissional	2006	3
Biologia Urbana	Doutorado	2010	4
Aquicultura	Mestrado	2010	4
Aquicultura	Doutorado	2010	4
Ensino de Ciências e Matemática- Rede REAMEC (Rede Amazônica Ensino de Ciências e Matemática)	Doutorado	2010	4

Como proposta de expansão, o Centro Universitário pretende ainda obter o credenciamento de programas *stricto sensu* em mais duas áreas do conhecimento em que atua:

<i>StrictoSensu</i> propostas em fase de planejamento		
Proposta	Nível	Previsão de envio a CAPES
Biotecnologia/Rede BioNorte	Doutorado	2010
Direito	Mestrado	2011

4.2. Pós-graduação *lato sensu*

O Centro Universitário Nilton Lins oferece 50 opções de cursos *lato sensu*, os cursos de especialização e os MBAs. É oferecido, também, um grande número destes cursos para turmas fechadas de empresas. Frequentam estes cursos, atualmente, 715 alunos e 3.400 participantes os concluíram. O *lato sensu* é estruturado a partir do estudo de demandas internas e externas, visando propiciar, para a comunidade em geral, novas opções formativas. A partir da análise da realidade, são realizados os passos sucessivos de intervenção: definição das áreas prioritárias de atuação, contato com o mercado, cronograma de lançamento das programações; tudo, dentro das exigências legais próprias.

5. A PESQUISA CIENTÍFICA

A definição da atuação da Universidade pressupõe a responsabilidade social com o desenvolvimento da região, o que está caracterizado na sua Missão Institucional “Educar a Amazônia”. Esta missão contempla a relação ecológica e dialógica com a sociedade, visando à difusão das conquistas e benefícios resultantes da criação cultural e das pesquisas científicas e tecnológicas geradas na Instituição.

A Política de Pesquisa que a Instituição define, encontra seus pressupostos teórico-metodológicos nas grandes questões urbanas e ambientais amazônicas, em articulação com sua missão institucional. A vivência em uma região peculiar, original, repletas de potencialidades e problemáticas, conduz a instituição a um engajamento peculiar que signifique capacitação de recursos humanos e melhoria da qualidade de vida da população. A pesquisa encontra seus princípios, diretrizes e estratégias voltadas para a originalidade e características regionais.

Na pesquisa distingue-se o núcleo duro de doutores dos cursos *stricto sensu*, composto por pesquisadores competitivos em termos de captação de fomento e de reconhecimento em suas áreas de atuação. Além disso, merecem destaque: o intercâmbio com instituições locais, visando à otimização de recursos humanos; o uso compartilhado de laboratórios de alta tecnologia e a realização conjunta de projetos; o investimento necessário para a manutenção da ambiência de pesquisa já instalada; a manutenção dos laboratórios equipados com tecnologia de ponta e os cursos de mestrado e doutorado recomendados pela CAPES.

Um exemplo de compromisso social e de relação com o mundo da produção da instituição, é o apoio ao Grupo de Pesquisa em Conservação e Biotecnologia do Pau-Rosa. Este grupo é resultado do trabalho científico de pesquisadores da IES com as empresas produtoras de pau-rosa, de fundamental importância para a associação entre preservação das espécies nativas e desenvolvimento econômico da região. Os produtos iniciais desta parceria, sob a coordenação dos pesquisadores da IES, foram premiados pelo Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio com o Prêmio Samuel Benchimol. A Instituição tem o objetivo de tornar-se um centro de referência nas áreas ligadas à Biologia Urbana.

5.1. Grupos e linhas de pesquisa

Os primeiros grupos de pesquisa montados em 2005, passaram de 8 para 13 em 2010

Grupos de Pesquisa Consolidados e Cadastrados no CNPq

Ano	Grupos	Linhas
2005	8	26
2006	8	27
2007	9	27

2008	11	32
2009	12	42
2010	13	45

Além dos grupos que dão suporte aos mestrados e doutorados aprovados, destacamos os grupos nas áreas de Ciências Sociais e Humanas, Engenharias e Exatas, com o objetivo de diversificar enfoques de pesquisa e estimular a captação de novos doutores e a formação de novos programas de *stricto sensu*:

Os grupos são:

1. Botânica aplicada ao desenvolvimento urbano.
2. Saúde e alimentos na Amazônia.
3. Toxicologia Ambiental.
4. Zoologia Aplicada ao desenvolvimento urbano.
5. Educação e sustentabilidade na Amazônia.
6. Conservação e Biotecnologia do pau-rosa.
7. Genética molecular e bioquímica de microrganismos amazônicos.
8. Núcleo de Pesquisas Sociais Aplicadas na Amazônia.
9. Patrimônio Cultural e Natural.
10. Produtos Fitoterápicos e Cosméticos da Amazônia
11. Grupo de Estudos e Pesquisas em Biodinâmica do Movimento
12. Núcleo de Estudos e Pesquisa em Direito
13. Tecnologias e Desenvolvimento Sustentável na Amazônia

Em 2010 há 45 linhas de pesquisa distribuídas nos diversos grupos cadastrados no CNPq:

Linhas de Pesquisa

Biotecnologia Vegetal
Fitoquímica Aplicada
Manejo silvicultural de pau-rosa
Biocosméticos
Produtos Fitoterápicos
Biomonitoramento Ambiental (agentes tóxicos e fatores relacionados)
Fisiologia Comparada
Genotoxicidade e Histopatologia
Animais de Interesse em Saúde Pública
Bioindicadores de Qualidade Ambiental
Entomologia aplicada
Sanidade de organismos aquáticos
Biologia Molecular
Bioquímica de biomoléculas
Enzimologia
Genética
Alimentos funcionais na Amazônia
Avaliação Nutricional
Bioestatística aplicada à saúde
C&T de Alimentos na Amazônia
Saúde Pública

Segurança Alimentar na Amazônia
Transtornos alimentares
Bioestatística aplicada aos esportes e ao exercício físico
Efeito agudo e crônico do exercício físico no sistema cardiovascular
Transtorno do desenvolvimento da coordenação
Ecologia Urbana
Patrimônio Cultural
Eficiência energética
Tecnologias limpas
Desenvolvimento de Produtos e Mercados Regionais
Políticas Públicas: desenvolvimento socioeconômico regional
Amazônia: identidades, realidades e conhecimento dos povos tradicionais.
Educação, tecnologia e trabalho.
Diagnóstico do Ambiente Urbano
Educação, Segurança Pública e Direitos Humanos na Amazônia
Toxicologia aplicada ao ambiente urbano
Botânica aplicada ao ambiente urbano
Zoologia aplicada ao ambiente urbano
Endemias Urbanas
Conservação em Aquicultura
Produção em Aquicultura
Desenvolvimento Sustentável
Gestão de Tecnologias
Transportes sustentáveis

5.2. Produção bibliográfica docente

Os docentes são estimulados a encaminhar sua produção científica para publicação, e esta é considerada um dos indicadores de avaliação da pesquisa realizada, sobretudo no que concerne: publicação em revistas indexadas ou que tenham conselho editorial externo composto por especialistas da área; autor e/ou coautor de livro e/ou capítulo de livro; patentes; publicação em jornais de circulação regional e/ou nacional; outras publicações e produções técnicas relevantes (softwares, projetos, tradução, partituras, dentre outras); participação em eventos científicos nacionais ou internacionais, com apresentação de trabalhos registrados nos respectivos anais. O custeio em eventos está normalmente condicionado aos resultados apresentados nos itens anteriores.

A atribuição das cargas horárias e a definição do regime são avaliadas em função da necessidade dos grupos e da produtividade do pesquisador, conforme documento institucional que configura a política de pesquisa. Ao final de cada exercício, é feita uma avaliação de cada grupo e de cada pesquisador, a partir de indicadores estabelecidos na avaliação da pesquisa. Esta avaliação define a manutenção ou modificações das cargas horárias de pesquisa para cada docente e os incentivos que cada qual poderá ter em termos de participação em eventos. Em função dos resultados da produção científica, a instituição define um programa de bolsa de produtividade, incentivando a produção de alto impacto.

Na Instituição, a produção bibliográfica docente, período 2006-2009, é apresentada conforme as tabelas a seguir:

Publicações e Produções dos Docentes	
Artigos completos publicados em periódicos	390
Resumos publicados em anais de congressos	1.280
Livros e capítulos de livros	263
Software	13
Patentes	11
Demais publicações	1.873
TOTAL	3.830

5.3. Programa de iniciação científica

O Programa de Iniciação Científica contribui para a consolidação de linhas e de grupos de pesquisa da Instituição, ao mesmo tempo em que constitui uma oportunidade de qualificação acadêmica dos alunos, que são selecionados por meio de editais aprovados pela reitoria e amplamente divulgados.

A Iniciação Científica estabelece vínculos com as linhas de pesquisa, com o ensino e com a extensão, mediante situações múltiplas: inicialmente, todos os professores pesquisadores atuam no ensino de graduação e de pós-graduação, nas suas áreas específicas ou na orientação do TCC e demais produções científicas, enriquecendo sua prática e despertando o espírito científico nos alunos; o trabalho de conclusão de curso da graduação e da pós-graduação se transforma em produção científica com potencialidades para publicações. Há o aproveitamento, na graduação, das atividades de iniciação científica dos alunos de graduação enquanto atividades complementares ou vinculadas ao TCC; os projetos de pesquisa são avaliados também com base nos resultados que provocam enquanto ações de extensão, e, neste sentido, a Pró-Reitoria de Extensão participa da discussão e do planejamento conjunto com a pesquisa; os trabalhos de conclusão envolvendo seres humanos são apreciados pelo Comitê de Ética; os projetos de iniciação científica envolvendo organismos geneticamente modificados são apreciados pelo Comitê de Biossegurança; as Jornadas de Iniciação Científica envolvem como participantes não somente os alunos do programa de IC, mas são abertas a todos os alunos de graduação; a pesquisa participa dos programas de formação continuada de professores, envolvendo-se em oficinas e cursos cujas temáticas são pertinentes à sua área de atuação.

O programa era fomentado exclusivamente com recursos da Instituição. No segundo semestre de 2008, o número de bolsas foi fixado em quarenta (40) e, em contrapartida, a FAPEAM, duplicou seu número de bolsas de 10 para 20. Assim, atualmente, encontram-se engajados nos projetos de pesquisa 60 alunos da graduação.

Bolsas de Iniciação Científica por tipo de fomento – 2006 -2009

Bolsas de Iniciação Científica	2006	2007	2008	2009
Bolsas de Iniciação Científica – Fomento Interno	50	50	40	40
Bolsas de Iniciação Científica – Fomento FAPEAM	10	10	20	20
TOTAL	60	60	60	60

5.4. Articulação interinstitucional

A articulação interinstitucional nos meios científicos e empresariais locais e nacionais resulta da interlocução com diferentes instâncias da comunidade científica, da sociedade e do

poder público, incluindo as agências de fomento, por meio das atividades de pesquisa, a exemplo das presenças nos seguintes órgãos:

Representatividade nos programas governamentais

Participação da IES em programas governamentais	
Órgãos	Programas
BASA	Prêmio Samuel Benchimol (2006 e 2008)
Estado do Pará	Rede Genômica e Proteômica do Estado do Pará
Instituto Evandro Chagas	Projeto Barcarena
INPA - Instituto Nacional de Pesquisas do Amazonas	Projetos INCT e PPG7
CAPES	Bolsas de Mestrado
FAPEAM	Bolsas de Mestrado
CNPq	Bolsas de Mestrado
FAPEAM	Câmaras de Assessoramento da FAPEAM - Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Amazonas
SEMMA – Secretaria de Meio Ambiente do Município de Manaus	Grupo de estudos ambientais
Governo do Estado do Amazonas - Secretaria de Desenvolvimento Sustentável	Conselho Estadual de Meio Ambiente
Ministério da Saúde	Comissão Nacional de Ética em Pesquisa – (CONEP)
Ministério da Educação	Comissões de Avaliação do MEC/INEP
Ministério da Justiça	RENAESP – Rede Nacional de Segurança Pública
Ministério da Justiça	Credenciamento para ministrar o curso de Especialização em segurança Pública e Direitos Humanos
Universidade Estadual do Amazonas	REAMEC – Rede Amazônica de Ensino de Ciência
Ministério de Ciência e Tecnologia	Rede Norte de Biotecnologia
ANPED	Membros da ANPED – Associação Nacional de Pós-Graduação em Educação
CNPq	Consultoria CNPq
Sociedades Científicas	Sociedade Brasileira de Genética
CNPq e EMBRAPA	Consultoria CNPq e EMBRAPA (MACROPROGRAMA-1)
Ministério de Ciência e Tecnologia	MCT/ABIN – GET (grupo de especialistas técnicos) para a não proliferação de armas biológicas (PRONABENS).
INPA - Instituto Nacional de Pesquisas do Amazonas	GEEA - Grupo de Estudos Estratégicos Amazônicos
Revistas Científicas	Revisores de várias revistas indexadas de impacto internacional (EES, Journal of Fish Biology, Brazilian Journal of Biology, Brazilian Journal of Microbiology, etc.).

Participação da IES em Programas de Fomento

Órgãos de Fomento/Parceiros	Editais
CNPq	Edital Universal 2008, 2010
	Edital Ciências Sociais e Humanas 2006
	Edital C&T Amazônia 2006, 2007, 2008
	Edital PPG7 2006
	Edital Malária 2009
	Edital INCT - parceria INPA 2008 a 2012
	Edital Sisbiota 2010
	Edital Bionorte 2010
FAPEAM	Editais Pesquisas 2006, 2007, 2008, 2009, 2010
BASA	Prêmio Samuel Benchimol 2006 e 2008
USP/ Jabalpur University India	Parcerias e intercâmbios em pesquisa 2009
Texas A&M University	Parcerias e intercâmbios em pesquisa 2010
Estado do Pará	Rede Genômica e Proteômica do Estado do Pará
Instituto Evandro Chagas	Projeto Barcarena
Empresas Privadas	Parcerias com equipamentos e laboratórios

5.5. Contribuições institucionais mais relevantes na pesquisa

A pesquisa e os cursos *stricto sensu* atingiram grau de maturidade considerável pelo número e nível dos projetos financiados pelas agências CNPq, FAPEAM, e pelos envolvimento com os Institutos Nacionais de Ciências e Tecnologia, Projetos Genoma de diferentes organismos, Redes de Biotecnologia, entre outros, ressaltando a excelente infraestrutura com equipamentos de pequeno, médio e grande porte instalados na Unidade de Pesquisas do Centro Universitário Nilton Lins. É relevante a participação na Rede Norte de Biotecnologia (BIONORTE), recém aprovada pelo Ministério da Ciência e Tecnologia.

A pesquisa assume forte inserção regional, especialmente no trato dos problemas de interação cidade/floresta, lixo urbano e contaminação ambiental, nutricionais e de endemias. Desenvolve e aprimora o pensamento gerencial e tecnológico, com foco na qualidade da vida urbana, abrangendo: a forma como ocorre a intervenção antrópica no território e suas consequências bioclimáticas, infraestruturais, ecossistêmicas e na salubridade das relações de trabalho e convivência; a eficiência energética; a mobilidade e a gestão da organização dos espaços urbanos; os resultados empresariais, a segurança e a saúde dos trabalhadores e dos cidadãos; a preservação dos patrimônios cultural e ambiental urbanos e ainda a conservação de bens móveis e imóveis.

5.6. Laboratórios e Infraestrutura

Para fazer frente às atividades de pesquisa e pós-graduação, foram construídos e equipados laboratórios especializados que oferecem o suporte a pesquisadores e alunos. Convênios com instituições de pesquisa nacionais e internacionais garantem a necessária busca de excelência dos mesmos. São eles:

Bioinformática e Fitorremediação

Tecnologia de Processos de Produtos Animais e Vegetais.

Genética Química
 Biotecnologia Vegetal
 Zoologia: Fisiopatologia Animal
 Zoologia: Experimentação Animal
 Biodinâmica do Movimento
 Toxicologia
 Genotoxicidade
 Proteômica
 Expressão Gênica
 Entomologia Aplicada
 Horto
 Fragmento Florestal e
 Fazenda Experimental

5.7. Financiamento da Pesquisa

Para que as atividades de pesquisa pudessem ter seu início, a Fundação Nilton Lins (FNL), por meio de um convênio com o Centro Universitário Nilton Lins, propiciou os primeiros investimentos em laboratórios, equipamentos, mobiliários, materiais.

Investimentos próprios na pesquisa – 2005- 2009

Itens	2005	2006	2007	2008	2009	Total	%
Pesquisadores	1.800.000	1.800.000	2.000.000	2.300.000	2.700.000	10.600.000	83,5
Iniciação Científica	252.000	210.000	168.000	220.000	220.000	1.070.000	85
Infraestrutura	180.000	15.000	20.000	25.000	25.000	265.000	2
Equipamentos	423.000	15.000	15.000	18.000	25.000	496.000	4
Mobiliário	42.000	5.000	8.000	12.000	15.000	82.000	1
Material	90.000	6.000	6.000	7.000	7.000	116.000	1
TOTAL	2.787.000	2.051.000	2.217.000	2.582.000	2.992.000	12.629.000	100

Observamos que em 2005 a Instituição fez investimentos iniciais em infraestrutura e equipamentos, cabendo a cada laboratório buscar recursos externos, que foram obtidos em diversos editais regionais e nacionais. O que vem sendo mantido e ampliado, e que responde por 83,5% do total de recursos, é o investimento em pesquisadores qualificados. A segunda rubrica de investimento é também em pessoas e é representada pelas bolsas de iniciação científica, somando-se aos recursos aportados pela FAPEAM. Em relação ao orçamento institucional, a pesquisa é contemplada com uma média anual de 2,5% nos últimos anos, devendo esse índice dobrar nos próximos anos em função da expansão dos novos cursos *stricto sensu*.

A qualidade das pessoas oportunizou a captação de recursos por meio do fomento de agências nacionais e regionais.

Projetos de Pesquisa com Fomento Externo

Itens	2007	2008	2009	TOTAL

CNPq – Universal/ C. Sociais/ C&T Amazônia/ PPG7	13	4	3	20
CNPq/ FAPEAM - INCT (parceria INPA)		1		1
CNPq – REDE MALÁRIA			2	2
FAPEAM	2	2		4
Prêmio Samuel Benchimol / BASA	1	1		2
Empresas Privadas		3		3
USP/ Jabalpur University India			1	1
Rede Genômica e Proteômica do Estado do Pará		1		1
Instituto Evandro Chagas – Projeto Barcarena		1		1
Total	16	13	6	35

Os projetos aprovados junto ao CNPq representam 66% das aprovações, com um total de 23 projetos, seguindo o fomento da FAPEAM e de demais agências e órgãos. Resultante desses projetos foi a excelência dos laboratórios de pesquisa e o retorno disso na qualidade dos alunos dos mestrados, oportunizado em pouco tempo o reconhecimento da comunidade acadêmica que levou à aprovação do doutorado.

Além dos R\$ 12.629.000,00 investidos pela IES com recursos próprios, observamos também, que, por outro lado, nos últimos três anos, foram captados praticamente os mesmos valores, ou seja, R\$ 12.261.200,00. Considerando que o investimento da IES é praticamente na sua totalidade em pessoas qualificadas, podemos afirmar que a contrapartida institucional está estrategicamente posicionada na captação e fixação de doutores qualificados, que estão garantindo a manutenção dos mestrados e a ampliação dos cursos *stricto sensu*. O quadro abaixo apresenta as diversas fontes de captação de recursos.

Recursos oriundos de Fomento Externo

Itens	2007	2008	2009	TOTAL
CNPq – Edital Universal/ C. Sociais/ C&T Amazônia/ PPG7	900.000,00	1.500.000,00	300.000,00	2.700.000,00
FAPEAM	70.000,00	150.000,00		220.000,00
INCT (parceria INPA)		1.400.000,00*		1.400.000,00*
Prêmio Samuel Benchimol/ BASA		40.000,00		40.000,00
Empresas Privadas	140.000,00	580.000,00		720.000,00
USP/Jabalpur University India			15.000,00	15.000,00
CNPq – REDE MALÁRIA			700.000,00*	700.000,00*
Rede Genômica e Proteômica do Estado do Pará			1.900.000,00*	1.900.000,00*
Instituto Evandro Chagas – Projeto Barcarena			4.000.000,00*	4.000.000,00*
Bolsas IC (Fapeam) e Bolsas Mestrado (Capes – CNPq e outros)	158.200,00 158.200,00	201.600,00 201.600,00	206.400,00	566.200,00
Total	1.268.200,00	3.871.600,00	7.121.400,00	12.261.200,00

* Estimativa e / ou em fase de assinatura de convênio para implementação.

6. A EXTENSÃO

O Centro Universitário Nilton Lins, em função do cumprimento de sua missão institucional: *Educar a Amazônia*, a partir do desenvolvimento de programas, projetos, cursos e outras atividades, envolvendo equipes multidisciplinares e interdisciplinares, formadas pelo corpo social da IES e pela comunidade externa, manifesta claro engajamento com o entorno a partir de diversos programas e projetos de extensão.

A atuação socialmente responsável do Centro Universitário Nilton Lins baseia-se no respeito ao pluralismo cultural que leva a valorização do corpo social, por meio da concessão de bolsas de estudo, cursos de imersão e de qualificação, excelente ambiente de aprendizagem e trabalho, além de justa remuneração.

Nesse contexto de responsabilidade social, as políticas de ensino, pesquisa e extensão incorporam compromissos por meio de seus componentes curriculares e do desenvolvimento de eventos, projetos e programas que visam aprimorar os princípios éticos da comunidade e promover impacto social positivo no meio.

A partir de políticas claramente definidas às ações de Extensão, a Instituição assume uma postura socialmente responsável, como base para o desenvolvimento de suas ações, tendo como escopo central e urgente a questão dos direitos humanos em uma sociedade marcada pela exclusão, conflitos e desigualdades estruturais, com situações de injustiça institucionalizada.

A conquista dos direitos humanos está intimamente relacionada com o trabalho extensionista da Instituição, assumindo uma abrangência coletiva e social. À universidade cabe exercer um papel de humanização a partir da aquisição de conhecimentos e de valores para a conquista do exercício pleno da cidadania – o que implica no reconhecimento e na denúncia das formas pelas quais os direitos humanos são violados na sociedade. E de forma expressiva na apresentação de programas, projetos e propostas, para que na relação de troca com a sociedade, estabeleça e desenvolva a sua contribuição.

Com essa intenção, a Extensão assume o planejamento, a organização, a coordenação e a divulgação de cursos, seminários, congressos, palestras, feiras e outras atividades, consideradas como troca de relação e serviços, entre a IES e a comunidade onde se insere, como forma de contribuir para a busca do grau de excelência e adequação das ações da Instituição.

As ações extensionistas estão pautadas na valorização da região, suas necessidades e potencialidades; na diversidade cultural; no pluralismo de idéias; na valorização dos diversos espaços formativos; na articulação com o ensino e a pesquisa, no diálogo e na promoção de experiências significativas.

O processo vivido registra a ampliação e a consolidação das ações extensionistas, efetiva participação docente e discente, estruturação de parcerias e de trabalho em conjunto com as comunidades, reestruturação de projetos de modo a promover interdisciplinaridade e fortalecer as ações e os seus resultados, por meio da sistematização e da continuidade do trabalho.

Os projetos são elaborados a partir de necessidades do corpo social da IES e da comunidade externa num processo de planejamento participativo. Os mesmos comportam diferentes momentos de avaliação para constatar em que medida os objetivos foram alcançados e quais impactos foram produzidos, investindo-se na reformulação dos aspectos necessários, no registro e na divulgação. A partir das avaliações, alguns projetos permanentes foram unificados, de modo a otimizar o trabalho e os resultados.

7. CORPO SOCIAL DO CENTRO UNIVERSITÁRIO NILTON LINS

7.1. Corpo docente: qualificação e regime de trabalho

A região norte, dentre as demais, é a que tem menor número de programas de doutorado, por via de consequência número insuficiente de doutores fixados, carece de Instituições de Ensino e Pesquisa que oportunizem melhores índices. O Centro Universitário Nilton Lins, reconhecendo as características regionais onde se insere, fez fomentar incentivos à titulação docente, buscou fixar doutores no Município, quando intensificou ações na *Pesquisa* e assim vem aumentando de forma consistente o número de professores doutores; na área em que isto não se fez possível, a Instituição aumentou o número de mestres, com quem, a partir de um *plano de cargos, carreira e salários*, que estimula de forma acentuada a titulação, tem firme compromisso de incentivo em busca do doutoramento. É evidente e significativo o crescimento e fortalecimento do corpo de professores e gestores de forma a garantir a excelência.

A instituição na medida em que vem consolidando programas de pós-graduação *stricto sensu* torna-se importante referencia para o crescimento do número de doutores no Município de Manaus; todavia, reconhece que este esforço não é pontualmente suficiente para a formação de seu corpo docente. Dessa forma, tem se tornado, por toda a sua trajetória e compromissos, importante polo de atração para que Doutores transfiram suas residências e emprestem sua força de trabalho à Instituição. No ano de 2009 mais de uma dezena de doutores, de outras regiões, particularmente em razão dos programas de Aquicultura, dos cursos de graduação em direito e de engenharia ambiental, iniciaram suas trajetórias enquanto docentes. Nestes primeiros três meses do ano já foram contratados 15 (quinze) novos doutores que, enquanto membros dos NDE, contribuem sobremaneira na qualidade dos Projetos Pedagógicos dos Cursos e assim no fortalecimento da tríade ensino, pesquisa e extensão.

Durante a vigência do Termo de Responsabilidade Institucional, conforme quadros abaixo, foram estabelecidas e cumpridas metas de fixação de doutores na Instituição.

<i>Titulação</i>	<i>2007</i>	<i>2009</i>	<i>2010</i>
<i>Doutor</i>	<i>6,80%</i>	<i>9,80%</i>	<i>11,73%</i>
<i>Mestre</i>	<i>35,20%</i>	<i>40,80%</i>	<i>39,80%</i>

<i>Regime de Trabalho</i>	<i>2007</i>	<i>2009</i>	<i>2010</i>
<i>Tempo integral</i>	<i>24,60%</i>	<i>41,70%</i>	<i>44,60%</i>
<i>Tempo parcial</i>	<i>28,40%</i>	<i>17,90%</i>	<i>13,10%</i>
<i>Horista</i>	<i>47,00%</i>	<i>40,40%</i>	<i>42,30%</i>
<i>Total</i>	<i>100%</i>	<i>100%</i>	<i>100%</i>

Os professores do Centro Universitário Nilton Lins participam do Programa de Formação Permanente, visando ao desenvolvimento de competências pedagógicas por meio de oficinas, seminários e atendimentos individuais através de assessorias especializadas.

7.2. Corpo Discente: Alunos e Egressos

7.2.1. Corpo Discente

O Diretório Central dos Estudantes (DCE) e os Centros Acadêmicos (CAs) de todos os cursos são reconhecidos pela Instituição como representantes da comunidade discente; estes indicam os representantes estudantis para todos os colegiados acadêmicos tanto os

superiores (Conselho Universitário e Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão), como os colegiados de cursos.

Para garantir a continuidade da representação estudantil, o Centro Universitário tem programa de identificação de novos líderes, a partir da escolha de representantes discentes em cada turma/curso, de modo a consolidar o compromisso de gestão compartilhada. Os calouros iniciam suas atividades antes do período letivo, de modo que participem de programas de recepção e conheçam a representação estudantil.

O Centro Universitário Nilton Lins tem hoje 11.374 estudantes distribuídos nas diversas modalidades de ensino, conforme apresenta a tabela abaixo.

Modalidade	Alunos	Percentual
Cursos de Bacharelado e Licenciatura	9.766	85,85%
Cursos Superiores de Tecnologia	848	7,45%
<i>Lato sensu</i>	715	6,28%
<i>Stricto sensu</i>	45	0,42%
Total	11.374	100%

7.2.2 Egressos

Em quase 22 anos de atuação, a Instituição já formou 10.045 novos graduados, que vieram a se integrar ao mundo do trabalho.

O Centro Universitário mantém estreita relação com seus egressos, a partir do *portal do aluno*, que tem campo destinado, ao ex-aluno, para que tenha informações sobre a Instituição, cursos e eventos e especialmente para que estes possam disponibilizar informações suas fundamentalmente sobre suas carreiras, mantendo, assim, permanente *chat* entre todo o corpo social.

7.2.3. Sistema próprio de financiamento estudantil

Desde seus primeiros momentos, a Instituição sempre contou com sistema próprio de financiamento das mensalidades, a partir de política de bolsas parciais, descontos de diversas naturezas e isenções de mensalidades a alunos que, sem condições de fazer frente aos compromissos financeiros, são fortemente comprometidos com o aprendizado e estão vinculados a diversos programas (desporto, monitoria, iniciação científica).

7.2.4. Relacionamento com os alunos

Há na Instituição o Núcleo de Acompanhamento Psicossocial (NAPS) que tem por missão fortalecer a relação do corpo social com a Instituição. O NAPS tem forte influência especialmente na comunidade discente, em função de instrumentos que otimizam a relação com a Instituição e têm papel relevante quanto às questões voltadas ao aprendizado, além de uma equipe de pedagogos e psicopedagogos designados para acompanhar os discentes no enfrentamento de suas atividades.

Desde 2004 está instalada a Ouvidoria, que, por meio de espaço próprio, no site da Instituição, representa um canal de comunicação importante, para que o aluno possa remeter críticas, sugestões, elogios ou recomendações, a cada um dos setores da instituição. O Ouvidor goza de independência e tem acesso irrestrito a todos os serviços prestados.

A Pró-Reitoria de Extensão tem setor especialmente treinado para encurtar a distância com o mundo do trabalho, que responde pelo Núcleo de Empregabilidade, zelando pelas questões de estágio e ou programas de primeiro emprego.

7.3. Corpo técnico-administrativo

O corpo técnico-administrativo é composto por profissionais de nível médio e superior.

A contratação ocorre por meio de processo de recrutamento e seleção, na conformidade do *Plano de Cargos, Carreira e Salário*, conduzido inicialmente pelo departamento de recursos humanos da Instituição.

O PCCS foi implantado em 2009 e este contempla forte incentivo à progressão funcional especialmente a partir da formação continuada, muitas vezes, oportunizada pela própria Instituição.

8. INFRAESTRUTURA

As condições de infraestrutura oferecidas pelo Centro Universitário Nilton Lins, para as atividades acadêmicas, desde o ensino até a investigação científica e oferta de serviços à sociedade, tem dotação orçamentária crescente que oportunizam implementações sistemáticas, fundamentalmente, na estrutura física e tecnológica da Instituição.

8.1. Espaço físico

As condições de infraestrutura oferecidas pelo Centro Universitário Nilton Lins são muito bem constituídas, a partir de espaço físico com 1.000.000 m², dos quais mais de 500.000m² são de área construída, dentre estas um Hospital Escola, com 180 leitos, já em funcionamento. Há ainda 4ha destinados à pesquisa enquanto *reserva de proteção privada natural*.

8.2. Infraestrutura eletrônica

Com mais de 1.800 computadores; destes, mais de 600 estão dispostos nos diversos laboratórios de ensino da graduação, pós-graduação, pesquisa e sistema de gestão construído a partir do *departamento de tecnologia da informação*, a Instituição é totalmente informatizada em todas as suas rotinas.

O Centro Universitário possui um portal próprio na Internet e está informatizado com *softwares* desenvolvidos pela própria Instituição.

8.3. Bibliotecas

O Centro Universitário Nilton Lins (UNINILTON LINS) mantém uma biblioteca central, com o objetivo de facilitar o Ensino/aprendizagem possibilitando o acesso e o uso das fontes de informações bibliográficas adequadas para os estudantes, professores, pesquisadores e para a comunidade, desenvolvendo o hábito e a capacidade de leitura, consulta e pesquisa e proporcionando a atualização do acervo, adequando-o às necessidades surgidas.

A Biblioteca “Aderson Dutra” foi fundada no dia 22 de março de 1994 tendo a finalidade de atender ao público estudantil das Faculdades, do Centro Universitário Nilton Lins e à comunidade em geral com acervo adequado para subsidiar os processos de ensino, pesquisa e extensão.

Com mais de 48.272 títulos e somando mais de 101.435 livros e demais exemplares, o SIBib – Sistema Integrado de Bibliotecas reflete a qualidade de ensino no Complexo Escolar do Centro Universitário Nilton Lins. Possui um sistema de atendimento de qualidade colocando a disposição do corpo discente e docente a informação vital para fomentar o ensino e a pesquisa por meio de seus inúmeros livros, slides, fitas de vídeo, cd-rom, mapas, transparências, folheteria, jornais, revistas além do material de suporte tais como: retroprojetor, projetor de slides, sistema de vídeo, televisor e multimídia.

Totalmente informatizada possui terminais para consulta, permitindo inclusive, acesso por parte de seus usuários por meio de computadores em seus locais de trabalho ou residência. Funciona durante os três turnos para consulta e empréstimos.

A Biblioteca Aderson Dutra (Central) está situada no Bloco A, um prédio de três andares que comporta em sua estrutura: Acervo de Livros, Acervo de Monografias, Teses, Dissertações e Relatórios, Acervo de Periódicos, Acervo de Obras Raras e Especiais, Acervo de Multimídia (CDs, DVDs), Acervo de Jornais e Materiais para Intercâmbio, Arquivo, Sala e Restauro e Memoriais, Sala de Treinamento, Salão para Estudo em Grupo e Individual com salas, cabines, computadores, mesas e cadeiras, Balcão de Referência e Mural de Avisos, Sala de Processamento Técnico e Orientações.

Instalada, no Bloco A, em uma área de 2.400m², exclusivos para atender à sua clientela acadêmica, a estrutura da biblioteca é apresentada a seguir.

Área Total: 2.400m²

Área de Acervo: 360m²

Área de Leitura: 1.968m²

Área Administrativa: 36m²

Área Técnica: 36m²

A biblioteca disponibiliza sua base de dados do acervo para consulta local e possui microcomputadores com acesso à Internet para consulta às diversas bases de dados disponíveis, tais como:

Portal CAPES

Como consequência dos resultados com os mestrados em andamento, a CAPES concedeu em 2009 o acesso ao Portal de Periódicos, beneficiando não apenas os alunos dos cursos *stricto sensu*, mas toda a comunidade acadêmica. A concessão permite o acesso às bases Science Direct, Scopus e ASTM Standard Worldwide. Há possibilidade de acessar mais de 15 mil periódicos em todas as áreas do conhecimento, também ressaltando que a Instituição é a única beneficiária do Amazonas a receber o portal em função de seu desempenho na pesquisa e na pós-graduação. Com a aprovação do Doutorado, estamos na expectativa de acesso a todas as bases de dados do Portal.

SCIELO: Coleção virtual de artigos de revistas científicas brasileiras disponíveis na Internet. Traz textos completos de artigos científicos abrangendo todas as áreas do conhecimento, além de possibilitar o acesso a indicadores de uso e de impacto da literatura nacional.

9. PERSPECTIVAS DE DESENVOLVIMENTO

Ao traçar as perspectivas de desenvolvimento, a Instituição pretende manter fidelidade à sua missão de contribuir com o desenvolvimento e a educação da Amazônia.

9.1. Graduação

No que diz respeito ao ensino de graduação, a Instituição pretende fortalecer os cursos existentes, direcionando seus esforços na capacitação de seus docentes, na modernização e inovação dos projetos pedagógicos e na otimização de seus laboratórios.

Relevante será a articulação cada vez mais intensa com a pesquisa e a pós-graduação, oportunizando aos alunos experiências e possibilidades formativas ricas, inclusive com abrangência internacional, fruto das captações de recursos e da atenção que a Instituição desperta a partir de seus convênios.

9.2. Graduação tecnológica

A Zona Franca de Manaus demanda respostas ágeis e significativas às necessidades formativas da economia regional. Os cursos em andamento serão aperfeiçoados e adaptados de maneira a responder com eficácia às exigências crescentes de um mercado globalizado.

9.3. Pós-graduação *lato sensu*

A pós-graduação *lato sensu* encontrará plena articulação com as necessidades formativas de áreas emergentes e que poderão suscitar experiências significativas e articuladas com a pesquisa e podendo ser núcleos de possíveis cursos *stricto sensu*. A área de biotecnologia é um dos exemplos.

9.4. Pós-graduação *stricto sensu*

A pós-graduação *stricto sensu* tem duas metas básicas. Em primeiro lugar, consolidar os programas existentes e estreitar a rede de interações de alcance nacional e internacional que esses estão gerando; em segundo lugar, apontar novas áreas, como é o caso de Direito, que já conseguiu montar um núcleo de pesquisa e experiências em iniciação científica, pesquisa e *lato sensu*.

9.5. Pesquisa

A Pesquisa atrai atenções de várias partes do Brasil e de diversos países. As relações internacionais serão priorizadas, juntamente com a penetração cada vez mais qualitativa nas redes de pesquisa nacionais e regionais que estão sendo criadas. A captação de recursos será prioridade para garantir ofertas formativas significativas para os alunos dos cursos *stricto sensu* e da graduação.

9.6. Extensão comunitária

A extensão deverá aumentar seus programas permanentes, inclusive com convênios internacionais, acompanhando a evolução da pesquisa, sempre com o olhar de envolvimento com seu entorno.

10. A IDENTIDADE INSTITUCIONAL

O processo de discussão e elaboração do projeto de universidade foi constituído a partir de algumas categorias que lhe dão sustentação.

Considerando o objetivo de alterar o *status* de Centro Universitário, baseado na excelência do ensino, para o projeto de transformação em Universidade, incorporou-se no processo e, principalmente, nas atividades acadêmicas, a premissa da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão.

Outras categorias que estiveram presentes no processo e que estão incorporadas no projeto são a ampliação da autonomia acadêmica – essência da universidade; o fortalecimento do compromisso com a gestão democrática; o compromisso com o desenvolvimento regional e a característica de universidade inovadora.

A Instituição se pronuncia sobre essas categorias na forma seguinte:

Nesta perspectiva, o pensar educacional para o contexto Amazônico pressupõe considerar temas relacionados à globalidade, diversidade cultural, biodiversidade, clima, vegetação, recursos minerais, assentamentos humanos, direitos humanos, ciência, transferência de tecnologias ambientalmente apropriada, ciência para o desenvolvimento sustentável e formação profissional.

A Universidade, voltada para o desenvolvimento ou como fator de desenvolvimento, deve promover as técnicas de criação ou inovação dos processos educacionais, técnicos, tecnológicos e científicos, muitas vezes inadequados às condições regionais e nacionais. Em vista disso, é necessária a formação de recursos humanos capazes de promover as mudanças pretendidas, ultrapassando as tradicionais tarefas de transmitir informações descompromissadas, e efetivamente atender ao compromisso de buscar soluções para os problemas da sociedade.

A Universidade, portanto, ao considerar os problemas múltiplos e contrastantes da realidade, deve almejar a ética como suporte para o seu fazer técnico, científico e tecnológico e acentuar a formação crítico-reflexiva em todas as áreas do conhecimento.

A Universidade Nilton Lins entende que a região amazônica e suas especificidades devem ser ponto de partida e de chegada dos processos de construção do conhecimento e da formação profissional, inseridos em uma totalidade de relações, permeados pela articulação teórica e prática que possibilita a interação dialógica entre o ser e o meio, constituindo, nas atividades de ensino, pesquisa e extensão, elementos fundamentais e inseparáveis.

A Universidade Nilton Lins está sendo concebida para atender as peculiaridades da região amazônica. Dessa maneira, tem o compromisso de considerar o contexto histórico, sócio, político, econômico, cultural e humano para implementar suas propostas de formação pessoal e profissional.

A Universidade Nilton Lins, enquanto Faculdades Isoladas e, posteriormente, Centro Universitário, tem respeitado a inserção regional nos anos de existência, destacando: trata-se de uma instituição tipicamente amazonense, gerando empregos e conhecimentos voltados para as peculiaridades regionais.

Foi a primeira instituição privada a oferecer oportunidades formativas no Estado, na área da saúde, tendo alguns cursos pioneiros, a exemplo de fisioterapia, nutrição e fonoaudiologia; tendo sido também a instituição privada pioneira do estado a oferecer o curso de Direito, indo ao encontro a uma elevada demanda reprimida;

O curso de medicina está voltado para a formação de um profissional comprometido com a saúde pública e as endemias que afligem o homem da capital e do interior.

A pujança das instalações físicas testemunha a vontade de uma caminhada ininterrupta desde os primórdios das Faculdades Isoladas.

A oferta de cursos de pós-graduação lato sensu sucedeu-se à consolidação dos cursos de graduação, contribuindo com a educação continuada do egresso e da comunidade.

Ao constituir-se como universidade deverá ser a primeira instituição de ensino privado genuinamente amazonense.

Todas as ações formativas do ensino e da extensão, bem como todas as linhas de pesquisa e os grupos cadastrados no CNPq convergem para a missão institucional e as grandes problemáticas regionais.

A definição da atuação da Universidade pressupõe a responsabilidade social com o desenvolvimento global da região, o que está caracterizado na sua Missão Institucional “Educar a Amazônia”. Esta missão contempla a relação ecológica e dialógica com a sociedade, visando à difusão das conquistas e benefícios resultantes da criação cultural e das pesquisas científicas e tecnológicas geradas na Instituição.

A Universidade Nilton Lins, no cumprimento de sua missão institucional, assume como princípios básicos:

Ter como base para o trabalho pedagógico, científico e cultural, a inserção regional.

Desenvolver a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão.

Considerar o pluralismo como valor intrínseco à concepção do Ser Universitário.

Como decorrências dos princípios são apontados objetivos estratégicos para alcançar suas finalidades:

Contribuir para o desenvolvimento da região, articulando os programas de ensino, pesquisa e extensão, tendo como referencial o homem amazônico e suas necessidades.

Ministrar o ensino superior, formando indivíduos éticos capazes de exercer a responsabilidade social na sua prática profissional.

Promover a criação e a difusão do conhecimento por meio de uma prática crítico-reflexiva.

Desenvolver interação dialógica com a sociedade, potencializando a reconstrução e a ressignificação de saberes.

Manter intercâmbios e cooperação com instituições científicas e culturais, nacionais e internacionais de modo a ampliar o alcance da ação institucional.

Buscar nos processos de avaliação e auto-avaliação (sic) subsídios para gestão participativa, democrática e autônoma.

11. AS VISITAS DOS CONSELHEIROS

A Instituição foi visitada por duas vezes por este Conselho, inicialmente com os Conselheiros Marília Ancona-Lopez e Antonio Carlos Caruso Ronca e posteriormente com a visita do Conselheiro Paulo Monteiro Vieira Braga Barone, que puderam constatar as condições de ensino, a consolidação da pesquisa e os diversos projetos e programas de extensão.

Essas visitas permitiram aos Conselheiros o conhecimento mais aprofundado da Instituição, de sua trajetória, do caminho percorrido até a solicitação do credenciamento em Universidade, a partir de documentos e entrevistas, visitas às instalações físicas, exame de documentação e particularmente no volume significativo de informações obtidas em diversas reuniões com todo o corpo social da Instituição.

Em todas as visitas, foram confirmadas as informações documentais e o cenário institucional frente à transformação pleiteada; assim e a partir daquelas experiências e do

firmamento do Termo de Responsabilidade Institucional foi possível à Instituição a comprovação, por via de relatório final do pleno alcance das metas fixadas naquele documento.

12. CONDIÇÕES A SEREM SATISFEITAS AO LONGO DO PRIMEIRO PERÍODO DE CREDENCIAMENTO

Seguindo os mesmos padrões utilizados por esta Câmara nos processos de credenciamento da Universidade Nove de Julho, da Universidade Positivo e da Universidade FEEVALE, será exigido, da nova Universidade, o cumprimento de metas que expressem o seu progresso acadêmico ao longo do período até o seu primeiro credenciamento. Esse quesito indica a intensificação das exigências avaliativas e regulatórias a que deverão ser submetidas as Universidades pertencentes ao Sistema Federal de Educação Superior no futuro próximo.

As duas Universidades mencionadas foram credenciadas *até o primeiro ciclo avaliativo a se realizar após a data de homologação deste parecer, nos termos do disposto no § 7º do art. 10 do Decreto nº 5.773/2006, observado o prazo máximo de 5 (cinco) anos.*

As metas a serem cumpridas por essas Instituições, e a partir deste Parecer, a Universidade Nilton Lins, em credenciamento, até o seu primeiro credenciamento, devem ser homogêneas. No caso presente, uma vez que a Instituição já oferece três cursos de doutorado, as metas são as seguintes:

- (a) manter os programas de mestrado e doutorado atualmente em funcionamento;
- (b) ampliar a oferta da pós-graduação *stricto sensu* por meio de mais um curso de mestrado;
- (c) fortalecer os grupos de pesquisa cadastrados no CNPq e favorecer a inclusão de docentes pesquisadores vinculados a agências de fomento;
- (d) expandir o número de programas de extensão universitária, vinculados ao ensino de graduação e pós-graduação;
- (e) fortalecer a graduação.

Caberá à Secretaria de Educação Superior do Ministério da Educação a verificação do cumprimento dessas metas para fins de instruir o processo de credenciamento da Universidade.

13. SÍNTESE

Em síntese, o Centro Universitário Nilton Lins apresenta os seguintes indicadores:

- 1- 51,53% do corpo docente com titulação acadêmica de Mestrado ou Doutorado;
- 2- 44,60% do corpo docente em regime de Tempo Integral;
- 3- todos os cursos de graduação ofertados reconhecidos pelo MEC, ou em processo de reconhecimento;
- 4- oferta regular de 3 (três) cursos de Mestrados e 3 (três) de Doutorado, avaliados positivamente pela CAPES e reconhecidos pelo CNE, a saber: Mestrado Acadêmico em Biologia Urbana; Mestrado Profissional em Biologia Urbana; Mestrado e Doutorado em Aquicultura; Doutorado em Biologia Urbana e Doutorado em Ensino de Ciências e Matemática;
- 5- IGC 3, resultante da última avaliação do ENADE.

14. COMENTÁRIOS FINAIS

A partir da homologação do Parecer CNE/CES nº 107/2010 e da edição da Resolução CNE/CES nº 3/2010, o credenciamento de Universidades no Sistema Federal de Ensino está sujeito a novas diretrizes, normas e critérios. No caso das Instituições cujos processos já estavam tramitando no Conselho, submetidas a Termos de Responsabilidade Institucional, deve ser obedecido o Artigo 11 da Resolução, a saber:

Art. 11 (...)

§ 3º Nos processos de credenciamento de Universidades em fase de análise pela (sic) CNE/CES, com Termo de Responsabilidade Institucional (TRI), já firmado entre a Instituição e a (sic) CNE/CES à época da edição desta Resolução, serão observados os procedimentos e diretrizes já estipulados pela Câmara de Educação Superior.

Em conclusão, estando o processo em acordo com a citada Resolução, e tendo a interessada cumprido o Termo de Responsabilidade Institucional, passo ao voto.

II – VOTO DO RELATOR

Diante de todo o exposto e nos termos do Artigo 52 da Lei nº 9.394/1996, do Artigo 4º da Lei nº 10.870/2004 e do § 4º do Artigo 13 do Decreto nº 5.773/2006, voto favoravelmente ao credenciamento da Universidade Nilton Lins, por transformação do Centro Universitário Nilton Lins, com sede no Município de Manaus, Estado do Amazonas, mantido pelo Centro de Ensino Superior Nilton Lins, com sede no mesmo Município e Estado, até o primeiro ciclo avaliativo a se realizar após a data de homologação deste parecer, nos termos do disposto no § 7º do artigo 10 do Decreto nº 5.773/2006, com redação dada pelo Decreto nº 6.303/2007, observado o prazo máximo de 5 (cinco) anos, aprovando também, por este ato, o Plano de Desenvolvimento Institucional e o Estatuto da Universidade Nilton Lins, devendo a Instituição ora credenciada cumprir, durante seu primeiro prazo de credenciamento, as seguintes metas: **(a)** manter os programas de mestrado e doutorado atualmente em funcionamento; **(b)** ampliar a oferta da pós-graduação *stricto sensu* por meio de mais um curso de mestrado; **(c)** fortalecer os grupos de pesquisa cadastrados no CNPq e favorecer a inclusão de docentes pesquisadores vinculados a agências de fomento; **(d)** expandir o número de programas de extensão universitária, vinculados ao ensino de graduação e de pós-graduação. Fica determinada à Secretaria de Educação Superior do Ministério da Educação a verificação do cumprimento dessas metas na realização de avaliação externa para fins de recredenciamento da Universidade Nilton Lins, como igualmente observar as considerações finais do relatório deste Parecer.

Brasília (DF), 11 de novembro de 2010.

Conselheiro Paulo Monteiro Vieira Braga Barone – Relator

III – DECISÃO DA CÂMARA

A Câmara de Educação Superior aprova, por unanimidade, o voto do Relator.
Sala das Sessões, em 11 de novembro de 2010.

Conselheiro Paulo Speller – Presidente

Conselheiro Paulo Monteiro Vieira Braga Barone – Vice-Presidente